

AULA 15 – VIEWS E ROLLBACK

PROFA. DRA. LEILA BERGAMASCO

CC5232 – Banco de Dados



NA AULA DE HOJE

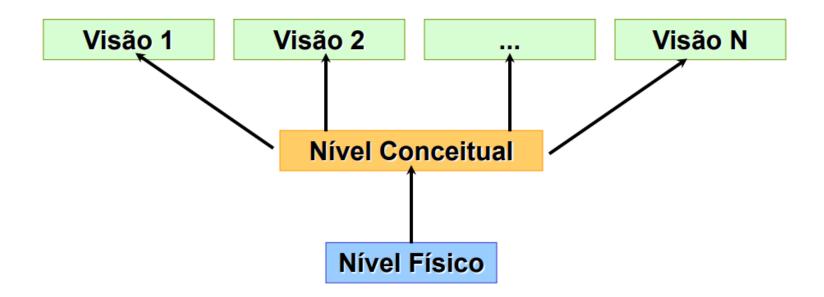
Views e Rollback



- Nos exemplos mostrados nas aulas anteriores, consideramos o modelo lógico
 - relações usadas são aquelas reais, armazenadas no BD.
- Todos os usuários podem ver o modelo lógico inteiro?
 - NÃO !!!!!!!!!
 - Por exemplo: não posso permitir que qualquer funcionário saiba o salário de todos os funcionários da empresa!
- Qualquer relação que não seja parte do modelo lógico, mas que é visível a um usuário como uma relação virtual, é chamada de view.



- Segurança do BD
 - é desejável filtrar as informações do BD para que cada categoria de usuário somente "enxergue" a parte que lhe é permitida.
- Visões permitem esta diferenciação.





- Comando create view
- Sintaxe

CREATE VIEW v AS <expressão>

- Onde:
 - v é o nome da view
 - <expressão> é uma consulta válida em SQL



Exemplos:

```
Conta (numero_conta, nome_cliente, saldo,codigo_agencia)

Agencia (codigo_agencia, nome_agencia, cidade)

Emprestimo (numero_emprestimo nome_cliente, valor, codigo_agencia)
```

Criar uma visão com os clientes de cada agência.

```
CREATE VIEW Clientes_agencia AS
    (SELECT nome_agencia, nome_cliente
    FROM conta, agencia
    WHERE conta.codigo_agencia = agencia.codigo_agencia)
        UNION
    (SELECT nome_agencia, nome_cliente
    FROM emprestimo, agencia
    WHERE emprestimo.codigo_agencia = agencia.codigo_agencia)
```



Visão definida

```
Clientes_agencia (nome_agencia, nome_cliente)
```

Usando a visão Clientes_agencia criada, selecionar todos os clientes da agência Centro.

```
SELECT nome_cliente
FROM Clientes_agencia
WHERE nome_agencia= 'CENTRO'
```



Nomes de atributos de uma view podem ser especificados de forma explícita:

```
Agencia (codigo_agencia, nome_agencia, cidade)

Emprestimo (numero_emprestimo nome_cliente, valor, codigo_agencia)

CREATE VIEW emprestimo_total_agencia (nome_agencia, emprestimo_total) as

(SELECT nome_agencia, sum(valor)

FROM emprestimo, agencia

WHERE emprestimo.codigo_agencia = agencia.codigo_agencia

GROUP BY nome_agencia);
```



- A definição de visão é diferente da operação de criação de uma nova tabela a partir de outra.
- Exemplo:

```
CREATE TABLE empdep10 AS

SELECT empno, ename, job

FROM emp

WHERE deptno=10;
```

CREATE VIEW vempdept10 AS

SELECT empno, ename, job

FROM emp

WHERE deptno=10;





 Quando uma visão é definida, o SGBD armazena a sua definição propriamente dita, em vez do resultado da expressão que a gerou.

- Sempre que uma consulta é desenvolvida, a relação visão é recalculada.
- Vantagens e desvantagens?
 - view está sempre atualizada mesmo que tabelas sejam modificadas;
 - view exige maior tempo de processamento.



- Nomes das views podem aparecer em qualquer lugar onde um nome de relação pode aparecer.
- Mas, como ficam as atualizações?
 - Em princípio, nenhuma operação de atualização pode ser executada em uma view.
 - Por que?
 - Devido à definição de visões, as atualizações podem gerar problemas no esquema do BD.
 - Atualização em uma visão reflete atualizações nas relações envolvidas.
 - Problema → atualizações indevidas ou incompletas



- Conta (numero_conta, nome_cliente, saldo,codigo_agencia)
- Agencia (codigo agencia, nome agencia, cidade)
- Emprestimo (numero emprestimo nome cliente, valor, codigo agencia)
- Clientes_agencia (nome_agencia, nome_cliente)
- INSERT INTO cc5232.clientes_agencia VALUES ('Baeta', 'Ana')
- Relações envolvidas na definição da view:
 - Conta e Agencia
- Isto significa criar tuplas em conta e agência com alguns atributos nulos!

Conta: (nulo, "Manoel",nulo,nulo) Agencia: (nulo, "Acapulco",nulo)

Problemático!!



```
• É possível criar novas visões a partir de visões já existentes.
Clientes agencia (nome agencia, nome cliente)
CREATE VIEW Clientes centro as
   (SELECT nome cliente
    FROM Clientes agencia
    WHERE nome agencia = 'CENTRO');
```



EXPANSÃO DEVIEWS

- Ao processo de criar uma view a partir de outras views dá-se o nome de expansão de views.
- O processo considera que as definições de views não são recursivas:
 - nenhuma view é usada em sua própria definição direta ou indiretamente.
- O que de fato acontece na expansão de views? O que o SGBD faz?



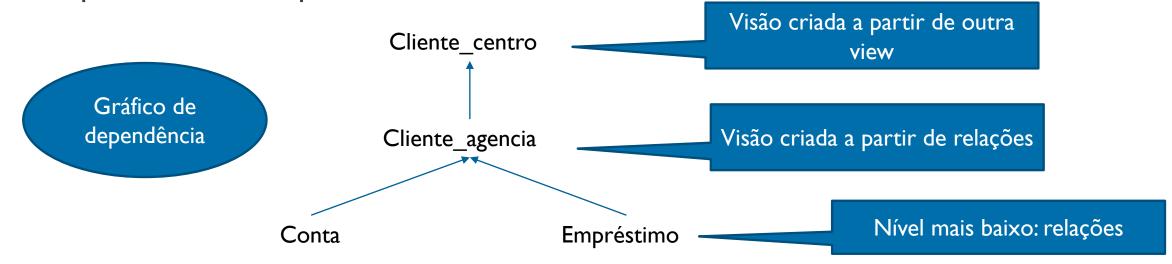
EXPANSÃO DEVIEWS

```
create view Clientes centro as
       (select nome cliente
      from Clientes agencia
      where nome agencia = 'CENTRO');
create view Clientes centro as
       (select nome cliente from
       ((select nome_agencia, nome_cliente
      from conta, agencia
      where conta.codigo agencia = agencia.codigo agencia)
      UNION
       (select nome agencia, nome cliente
      from emprestimo, agencia
      where emprestimo.codigo_agencia= agencia.codigo_agencia))
      where nome agencia = 'CENTRO');
```



EXPANSÃO DE VIEWS

- Uma visão v1 é diretamente dependente de uma visão v2 se v2 é usada na expressão que define v1.
- Uma visão v1 é dependente de uma visão v2 se existir um caminho no gráfico de dependência de v2 para v1.

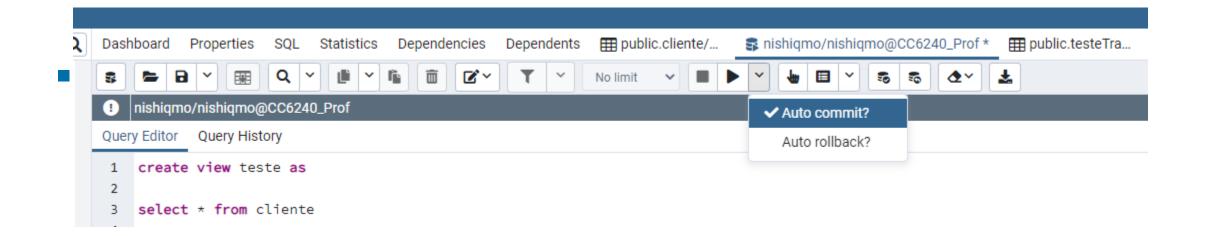






- BEGIN;
 - Inicia uma transação. Tudo o que ocorrer entre o begin e o end (Postgres) poderá ser defeito
- END
 - Termina uma transação. No Postgres termina a transação e faz o commit!
- COMMIT
 - Concretiza os comandos dados anteriormente
- ROLLBACK
 - Desfaz qualquer update/delete feito







- Criei tabela testeTransaction (id)
- Desabilitei auto-commit

```
insert into public."testeTransaction" values (5);
select * from public."testeTransaction";
rollback;
```

4	id integer	<u></u>
1		1
2		2
3		3
4		4
5		5

integer

Atenção! Se houver mais consultas no editor o Postgres tentará executar e pode dar conflito



- Criei tabela testeTransaction (id)
- Desabilitei auto-commit

insert into public."testeTransaction" values (5);
select * from public."testeTransaction";
end;

4	id integer	•
1		1
2		2
3		3
4		4
5		5

ERROR: current transaction is aborted, commands ignored until end of transaction block SQL state: 25P02

Executar commando end; e torcer para não ser nada grave

4	id integer	<u></u>
1		1
2		2
3		3
4		4
5		5



EXERCÍCIOS

Considere os seguintes esquemas de relação:

```
Professor (<u>número-prof</u>, profnome, profrua, profcidade)
Aluno (<u>número-aluno</u>, alunome, alurua, alucidade)
Matrícula (<u>número-aluno, código-disc</u>, ano, nota)
Disciplina (<u>código-disc</u>, nome-disciplina, nome-curso, quantidade de aulas)
ProfDisc (<u>código-disc</u>, número-prof, ano)
```

- I. Crie uma visão com todas as disciplinas oferecidas neste ano, constando os nomes das disciplinas, nomes e cidades dos professores responsáveis e nomes dos cursos das disciplinas que os professores ministram.
- 2. A partir da visão criada no exercício I, mostre todos os nomes dos professores do curso X (escolha um curso cadastrado no seu BD) de um ano especifico e os nomes das disciplinas pelas quais são responsáveis.
- 3. A partir das visões criadas, mostre os nomes de todos os professores que não moram em São Paulo (ou outra cidade cadastrada) e que ministram alguma disciplina no curso utilizado no exercício anterior.
- 4. Crie uma visão com os dados dos professores (número e nome) e a quantidade total de aulas que ministram.
- 5. O que acontece com as visões criadas se atribuirmos a disciplina "Estruturas de Dados" para o professor X (escolha um professor cadastrado)? Quais visões seriam afetadas?
- 6. Crie um consulta delete em alguma tabela do seu banco de dados. Desabilite o auto commit, execute o comando e, em seguida faça um select * from X na tabela que foi modificada. Execute o comando rollback e faça o select novamente. Verifique o que aconteceu e execute o comando commit ao final



OBRIGADO E ATÉ A PRÓXIMA AULA!